

Presidente e logia conversa com o papa

84

Roma — O encontro com o papa João Paulo II impressionou o presidente Fernando Henrique Cardoso, na primeira visita de Estado de um presidente brasileiro à Santa Sé em 171 anos de relações diplomáticas.

"Fiquei muito impressionado pela maneira direta como foi possível conversar com o papa", disse o presidente. Eles discutiram assuntos sociais, políticos e econômicos.

O sociólogo Fernando Henrique comportou-se como o representante do maior país católico do mundo, que lhe valeu o privilégio de ter uma conversa a sós com João Paulo II, durante 45 minutos. Ao lado do papa, Fernando Henrique

que fez o sinal da cruz e, momentos depois, em visita à Basílica de São Pedro, ajoelhou-se para rezar na Capela do Santíssimo e no altar papal.

Mais tarde, quando a imprensa perguntou se era ateu, o presidente respondeu: "Quando se quer criar um caso, que não existe, é que se pergunta isto; eu tenho formação católica e conheço a Igreja mais do que a média dos brasileiros."

Fernando Henrique disse que a conversa reservada com João Paulo II foi estimulante. "Gostei muito", afirmou. Os dois conversaram em português e, segundo o presidente, muitas vezes ele achava que não estava sendo suficientemente claro e

mudava de língua, mas o papa voltava ao português.

"Ele tem uma visão muito objetiva das coisas sobre o Brasil, tem acompanhado", disse Fernando Henrique. "Sobretudo, tem uma noção, que me parece indispensável, do processo, que as coisas não mudam de um momento para o outro, é preciso ver o rumo."

"Conversamos também sobre os vários cardeais no Brasil, e contei das relações que mantenho com alguns deles por muitos anos", contou o presidente, que perguntou ao papa por que só há cinco cardeais no Brasil, apesar de tantos bispos. "Ele não me respondeu", disse o presidente, rindo.

"Foi uma conversa de dois chefes de Estado, não tem nada de particular, são questões relevantes." O papa afirmou ao presidente que não há problema entre o Estado e a Igreja e os dois falaram das questões da terra e indígena.

Fernando Henrique entregou uma gravura do padre José de Anchieta, o primeiro livro da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, e quatro CDs ao papa. João Paulo II ofereceu a FHC uma gravura em bronze de São Pedro e São Paulo, de Enrico Manfredi.

O presidente embarcou ontem às 17h locais (14h de Brasília) de volta ao Brasil, depois da viagem de seis dias à Grã-Bretanha, Itália e Vaticano.